

APESB – “Economia Circular: Novos Modelos, Novos Negócios” em debate em Lisboa

14 de Novembro, 2019

É já hoje, dia 14, e até 18 de novembro que Lisboa, mais concretamente o Museu dos Coches, recebe as 11ª Jornadas Técnicas Internacionais de Resíduos (JTIR), um encontro de referência já organizado pela Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental (APESB) há mais de duas décadas, e que pretende ser um ponto de encontro entre os profissionais do setor. A edição deste ano conta com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e tem como mote a “Economia Circular: Novos Modelos, Novos Negócios”, procurando abordar a alteração de paradigma de uma economia linear para circular, e as soluções concretas que podem ser implementadas.

Paulo Ramísio, presidente da APESB, explica que este será o evento mais antigo nesta área que, com uma abordagem técnico-científica, analisa, em cada altura, os temas mais relevantes. “Esta realização tira partido do elevado conhecimento existente na ISWA, onde a APESB representa Portugal, e do conhecimento dos principais atores nacionais neste domínio”, sublinha. E acrescenta que “a capacidade de mobilização de técnicos e investigadores nas diferentes ações que promove, e a análise e discussão clara dos temas mais relevantes para o desenvolvimento do setor, é já reconhecida como uma das marcas identitárias da APESB”.

Neste momento, todos os oradores estão confirmados a, segundo a organização, as inscrições têm decorrido a bom ritmo. “Mas termos casa cheia não justifica o esforço de organizar um evento desta natureza. O mais importante é que se aproveite esta oportunidade para criar consensos sobre as decisões e os desafios que enfrentamos neste domínio”, frisa Paulo Ramísio.

Confirmada está a presença do ministro do Ambiente e da Ação Climática, João Matos Fernandes, na cerimónia de abertura, onde estará também presente Fernando Medina, presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

Segue-se um debate em torno do tema especial “Economia Circular: Novos Modelos, Novos Negócios”, com a moderação de Paulo Ramísio, e a participação de quatro oradores internacionais que, segundo o presidente da APESB, se completam nas suas áreas e conhecimentos. O objetivo é debater as alterações profundas do modelo organizacional, da economia e da sociedade, que estão na origem do plano de ação da UE para a economia circular, e avaliar as oportunidades para desenvolver novas atividades com valor. Antonis Mavropoulos, presidente da ISWA, oferecerá “uma visão global da gestão dos resíduos e de como a indústria 4.0 pode alavancar a recuperação de valor”, explica Paulo Ramísio. Já Martin Brokelhurst, da CIWM (Chartered Institution of Wastes Management), há muito que trabalha na Economia Circular e apresentará o conhecimento em alguns fluxos específicos e a importância dos mercados de matérias-primas secundárias, bem como a experiência de alguns dos

maiores operadores no Reino Unido. Por sua vez, Paulo Lemos, da Comissão Europeia, conhece bem o setor e apresentará a visão da UE e a forma de medir a convergência, sendo seguido de Patrick Dorvil, que apresentará a visão do Banco Europeu de Investimento neste domínio. Por fim, Jesper Stages, apresentará a metodologia e os resultados do caso sueco no envolvimento dos cidadãos nesta área.

As sessões plenárias

As Jornadas contam ainda com sessões plenárias que são sempre a parte nuclear do programa, onde representantes de todos os setores de atividade em conjunto com especialistas internacionais são convidados a partilhar a sua experiência e a debater o tema.

A “Recolha Seletiva de Bioresíduos” foi escolhida como tema porque é uma condição necessária para a implementação do paradigma da Economia Circular. Serão analisados e debatidos os desafios ao nível da gestão dos sistemas de recolha e tratamento dos resíduos, merecendo destaque a apresentação da experiência sueca, que será seguida pelo enquadramento regulamentar da APA, e das experiências e desafios do município de Lisboa e da MaiaAmbiente.

O terceiro painel analisará “O licenciamento e operação de resíduos” e a interligação e coordenação entre os vários atores, os produtores de resíduos e os destinatários dos materiais recuperados, analisando as vantagens e desvantagens dos modelos organizacionais existentes.

A última sessão plenária focará a Avaliação de modelos para a Taxa Retornável associada à Diretiva (UE) 2019/904 do Parlamento Europeu e do Conselho, e à recente Portaria n.º 202/2019, que prevê o desenvolvimento de um sistema de incentivo à devolução de embalagens de bebidas em plástico não reutilizáveis. Os palestrantes deste Painel trazem a perspetiva de importantes atores como sejam a DGAE, APIAM, a SPV e a ESGRA para a implementação deste sistema.

O evento conta ainda com formações MasterClass, dedicadas aos temas Indicadores de Desempenho, Incentivos e Lamas de ETAR, para além de dois painéis sobre limpeza urbana que darão detalhe às questões de inovação e desenvolvimento e de campanhas de comunicação.